



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências e Tecnologia

Exma. Senhora
D. Cristina Teixeira
STERILAIR
C&M – Representações, Lda.
Av. da República, 90 - 1ª Fração 1
1600 LISBOA

5 Junho 1998

Assunto: Esterilizador de ar STERILAIR
Relatório de eficácia fungicida

Conforme nos foi solicitado, procedemos a ensaios microbiológicos no sentido de averiguar a eficácia dos esterilizadores de ar STERILAIR, modelos RL38 e RL 60. Para o efeito procedemos do modo que a seguir se descreve.

1ª Fase - Os ensaios foram realizados em três salas com áreas equivalentes (30 m³) e com utilização diferenciada. Uma das salas (A) está adstrita a uma colecção de culturas de leveduras e nela foram colocados dois aparelhos (um de cada modelo), em dois cantos diagonais, a meia altura. As outras duas salas foram utilizadas como controlo da contaminação existente na atmosfera. Uma (B) contém equipamento de diverso tipo e tem muito movimento, com a porta sempre aberta. A segunda sala (C) tem o acesso mais restringido, estando geralmente a porta fechada. Os testes foram efectuados quatro meses após o início de funcionamento ininterrupto na Sala A dos aparelhos aí colocados. A eficácia dos aparelhos foi então avaliada através da quantidade de microrganismos presentes na atmosfera de cada sala e capazes de formar colónias em placas de Petri com meio de cultura (Malt Extract Agar, Difco) exposto ao ar durante 1 hora e 24 horas. Em cada sala ensaiada foram expostas, simultaneamente, quatro placas em locais distintos. Na Sala A, duas dessas placas encontravam-se junto de um dos aparelhos. As placas fechadas foram posteriormente incubadas durante dois dias, a 25°C.

Os resultados dos ensaios (em unidades formadoras de colónias) foram os seguintes (são indicados os valores médios):

J..

.../.

SALA	TEMPO DE EXPOSIÇÃO AO AR	
	1 H	24 H
A (afastado do aparelho)	11	152
A (junto do aparelho)	7	56
B	30	242
C	26	193

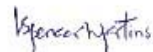
2ª Fase – Realizaram-se experiências, na semana seguinte, com outros dois aparelhos (um de cada modelo), em condições análogas às anteriores. Os resultados qualitativos foram, em tudo, semelhantes.

Conclusões:

Os resultados obtidos em ambas as fases evidenciaram uma redução da carga de leveduras e fungos filamentosos na sala onde funcionavam os aparelhos, especialmente na área em volta destes.

Aproveito para agradecer a oportunidade para testar os referidos aparelhos, destinados a diminuir a contaminação do ar em elementos nocivos à saúde, nos quais os microrganismos se incluem, e a contribuir para uma manutenção da qualidade assim adquirida.

Com os melhores cumprimentos,



Proª Isabel Spencer Martins

→ Voltar para os testes